



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Proc. 520/24.2.69 Of. 27/19.2.69

Relatório do ano de 1968 (CRPE - BA)

Para conhecimento e posterior devolução à Secretaria, datando ao encaminhar à próxima Seção.

DAM [Signature] 26/2/69

COORDENAÇÃO DOS CURSOS Alayda - 25/2/69

PROGRAMA MEC-INEP/UNICEF/UNESCO ... [Signature]

GRUPO DE ESTATÍSTICA [Signature] 18/3

Em 25 de fevereiro de 1969

[Signature]
 Cely Vieira D'Angelo

Chefe da Secretaria do INEP

CRPE em
 26/2/69
[Signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTRADA DE S. LÁZARO · 197
SALVADOR — BAHIA

Of. 27/68

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

000520 24 FEV 69

PROCOLO

Salvador, 19 de fevereiro de 1969

C.B.D.E. ENTRADA

26 MAR 69

NO 381/69

Senhor Diretor:

DD.P
Olga R. Martins
31.3.69

Apraz-me encaminhar a V. Sa. o relatório das atividades deste Centro realizadas durante o ano de 1968.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
A. Pithon Pinto
Diretor

[Handwritten Signature]
19.2.69

Ao Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Corrêa Mascaro
MD. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - Guanabara



RELATÓRIO DO DIRETOR
ANO - 1968

1. SITUAÇÃO FINANCEIRA. ORÇAMENTO. Ao reassumir o exercício do cargo de Diretor deste Centro, em fevereiro do corrente ano, a proposta orçamentária para 1968 havia sido encaminhada pelo meu antecessor, à alta direção do INEP. Tal proposta refletia um programa mínimo de trabalho a ser realizado, levando-se em conta a escassez de verbas oriunda da política financeira do Governo que a todos os órgãos da administração recomendara severa contenção de despesas.

1.1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA. O orçamento do Centro previa recursos da ordem de NCR\$833.148,40 dos quais destacava-se a parcela de NCR\$478.348,40, que era destinada às Escolas Experimentais. Além disto, para o Curso de Regentes do Ensino Primário, a cargo da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, foi solicitada a verba de NCR\$247.950,60, ficando o INEP responsável pela parcela de NCR\$90.950,60 e a UNESCO-UNICEF-FISI pelo restante ou seja NCR\$157.000,00. Contava, ainda, o Centro com a verba de NCR\$23.582,84, correspondente ao saldo do exercício de 1967, referente a construções.

1.2. RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS. Através de suprimentos diversos, enviou o INEP, durante o corrente ano, os seguintes recursos:

a) para o Centro	NCr\$ 329.080,08
b) para as Escolas Experimentais	NCr\$ 386.776,15
c) para o Curso de Regentes do Ensino Primário	INEP NCr\$ 127.638,60
	FISI NCr\$ 46.800,00
S o m a	NCr\$ 890.294,83
d) para construções	NCr\$ 353.582,84
Total geral	NCr\$1.243.877,67
	=====

Dessa forma, pode-se dizer que o Centro contou com recursos financeiros da ordem de NCR\$1.243.877,67 para realização de seus programas educacionais, no ano corrente.



1.3. APLICAÇÃO DAS VERBAS. As verbas de custeio foram devidamente aplicadas pelos diversos setores do Centro, conforme se poderá ver do quadro a seguir, com exceção do último suprimento no valor de NCR\$34.500,00 somente recebidos no dia 30 do mês de dezembro. A esta altura, já não era possível, legalmente, comprar material, ou efetuar pagamento de quaisquer outras despesas que não puderam ser previstas, dada a incerteza do recebimento desta última parcela do orçamento. Este valor foi recolhido pelo Banco do Brasil S.A..

Mesmo assim, fêz-se aquisição dos materiais indispensáveis ao funcionamento do Centro, durante o primeiro trimestre de 1969.

Da verba destinada a construções (NCR\$353.582,84), aplicaram-se em obras diversas NCR\$48.926,39 passando o saldo de NCR\$304.656,45 para o exercício de 1969. Dêste saldo, a importância de NCR\$50.000,00 será aplicada na construção de uma residência para o administrador da Escola Parque.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

Setor	Valor	Saldo
1. Custeio		
a. Administração geral	NCR\$ 256.234,33	-
b. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais	4.737,14	-
c. Divisão de Documentação e Biblioteca	10.909,79	-
d. Centro Audiovisual	22.698,82	-
e. Escolas Experimentais	386.776,15	-
f. Cursos de Regentes do Ensino Primário	174.438,60	-
2. Construção		
a. Obras diversas	48.926,39	NCR\$304.656,45
TOTAL	NCR\$ 904.721,22	
	=====	

1.4. REMESSA DE SUPRIMENTO. Nesta parte do Relatório, não devem ser esquecidas as sérias dificuldades por que passou, durante



os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, ^{o qual} sem receber nenhuma verba do Ministério da Educação e Cultura, criando tal situação um clima de mal estar e de apreensões entre os servidores e a quase paralisação das atividades de rotina. Embora o fato seja até certo ponto justificado pelas dificuldades burocráticas decorrentes da liberação das verbas pelos Ministérios, no início de cada exercício financeiro, cabe fazer êsse pequeno reparo a fim de serem sanadas, futuramente, tais dificuldades, em benefício do próprio serviço público. O Governo da União será sensível, por certo, a essa ordem de coisas, promovendo os meios que visem a normalizar a liberação das verbas e o seu recebimento regular por parte das diversas Repartições públicas.

1.5. ORÇAMENTO PARA 1969. Apesar das recomendações do INEP no sentido de reduzir-se o Orçamento para 1969, resolveu esta Diretoria encaminhá-lo nas bases propostas pelos vários Setores do Centro com os respectivos programas de atividades. Esta proposta orçamentária foi majorada devido, em boa parte, ao recente aumento de 20% concedido pelo Governo da União ao funcionalismo público.

2. REFORMA E REPAROS GERAIS DA SÉDE DO CENTRO E ESCOLAS. Durante o corrente ano, foram tomadas providências e executadas as seguintes obras:

a) término da construção do muro de alvenaria de tijolo, nos terrenos limítrofes do Centro;

b) revisão e substituição das instalações elétrica, hidráulica e sanitária da Escola de Aplicação e Escola Primária, após julgamento de propostas apresentadas;

c) elaboração e publicação de Edital para as obras de reparo na séde do Centro e recebimento de uma única proposta que foi recusada pela Direção, em face do Parecer da Comissão Julgadora. Feita nova tomada de preços, apresentaram-se desta vez, duas firmas sendo vencedora a firma "Construtora França Comércio Indústria Ltda." que se propôs realizar tôdas as obras pela importância de NCR\$104.835,06. Tais obras serão iniciadas em janeiro de 1969, após assinatura do respectivo contrato.

d) após julgamento das propostas apresentadas, realizaram-se reparos gerais, adaptações, construções e pintura em três pavilhões inclusive o amplo auditório da Escola de Aplicação, obras estas indispensáveis à transferência do Centro Audiovisual que vinha funcionando, precariamente, em imóvel de propriedade do Governo do Estado.



e) calçamento a paralelepípede de uma área de 285,20m² com assentamento de 130,50 metros lineares de meio fio, em uma das vias de acesso à Séde e no trecho adjacente ao Centro Audiovisual.

f) pedido de propostas para construção de uma residência para o Administrador da Escola Parque.

3. COOPERAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS. O Centro cooperou, ativamente, com a Secretaria de Educação do Município de Salvador no "Programa de Cinema nos Bairros", de caráter educativo, pondo à sua disposição a coleção de filmes do Centro Audiovisual.

Com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado não foi menor a colaboração do Centro, através, principalmente, do setor de recursos Audiovisuais, que proporcionou eficiente assistência às escolas da Capital e do Interior do Estado. Cêrca de 2.000 volumes foram entregues à Secretaria de Educação para distribuição na rede escolar estadual; além de muitos outros livros encaminhados, diretamente, às escolas públicas. Também essa colaboração se fêz sentir com a Secretaria da Agricultura do Estado, Secretaria de Saúde e Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

4. EMISSÁRIOS DO INEP. O Centro recebeu a visita de vários emissários do INEP, que vieram tratar com a Direção de assuntos relacionados com o plano de obras a serem executadas, orçamento, contabilidade, secção de pessoal, organização geral do Centro e levantamento do patrimônio. A êstes emissários foram prestados os esclarecimentos necessários e tôda assistência para o fiel desempenho de seus encargos.

5. BOLSAS DE ESTUDO. Após a necessária seleção feita por êste Centro, foram encaminhados ao CRPE "Prof. Queiroz Filho", em São Paulo, três professôras que estão realizando cursos de Formação de Auxiliâres de Pesquisa e de Especialista em Recursos Audiovisuais, mediante bolsas de estudo.

Também proporcionamos oportunidade de aperfeiçoamento a duas chefes de secção de pessoal do Centro e do Centro Educacional "Carneiro Ribeiro", encaminhando-as êste ano, ao curso de Administração de Pessoal, ministrado pelo Instituto de Serviço Público da Universidade Federal da Bahia.

6. XIX JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS. Colaborando com os organizadores do XIX Jogos Universitários Brasileiros, o Centro proporcionou hospedagem a cêrca de 100 atletas brasileiros que vieram tomar parte no referido certame. A impressão deixada por



êstes jovens foi a melhor possível, durante os dias que passaram no Centro, nada se registrando de anormal.

7. PROPOSIÇÃO DE AÇÃO DECLARATÓRIA. Um grupo de servidores dêste Centro, na categoria de eventuais, encaminhou à 3ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, proposição de "ação declaratória" sôbre seu status jurídico de empregados da União. O assunto foi levado ao conhecimento do Sr. Procurador da República e o expediente encaminhado ao INEP para as providências cabíveis.

8. SIMPÓSIO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. Por designação do Sr. Ministro da Educação e Cultura, o Diretor do Centro integrou a Delegação Brasileira que compareceu ao Simpósio Interamericano de Administração Escolar, realizado em Brasília, D.F., de 9 a 16 de outubro do corrente ano. Durante êsse período, foi designado por portaria, a Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais para responder pela Diretoria do Centro.

9. INPS E FUNDO DE GARANTIA. Pela primeira vez, cuidou o Centro de regularizar a situação dos funcionários amparados pelas leis trabalhistas, fornecendo a todos êles as respectivas carteiras profissionais, devidamente anotadas. Foi feito, também, um levantamento completo do débito do Centro, relativo às contribuições para o INPS, devendo-se ressaltar que até a presente data, jamais se havia recolhido qualquer soma aos cofres desta instituição de previdência.

Organizado o processo referente a êste assunto, verificou-se que o débito do Centro eleva-se a NCR\$92.883,63, compreendendo o período de julho de 1965 até março de 1968, Por falta de recursos para efetuar tal pagamento que poderá ser realizado, parceladamente, encaminhamos o processo em tela à apreciação do Sr. Diretor do INEP para os devidos fins.

Com recursos orçamentários próprios, recolhemos ao INPS as contribuições relativas aos meses de abril a dezembro do corrente ano, num total de NCR\$21.916,77.

Infelizmente, não logramos igual êxito quanto ao Fundo de Garantia. Foram feitos os primeiros levantamentos, esperando-se que em 1969 possa o Centro regularizar essa situação.

10. REALIZAÇÕES DOS VÁRIOS SETORES.

10.1. SECRETARIA EXECUTIVA. A Secretaria Executiva incumbiu-se da coordenação das atividades das Secções de Contabilidade, Pessoal, Arquivo, Compras e Almojarifado, Patrimônio e Serviços Gerais, cujos chefes desobrigaram-se, na medida do possível, de



suas tarefas rotineiras com elevado espírito público. Infelizmente, nem todos os servidores do Centro se integram ao trabalho com êsse mesmo espírito público, dando margem a adoção de medidas disciplinares que atingiram os mais faltosos.

O expediente da Secretaria Executiva acusou o seguinte movimento:

4a) Ofícios expedidos	337
b) Ofícios recebidos	124
c) Telegramas expedidos	95
d) Telegramas recebidos	74
e) Diversos	60
f) Processos em andamento	12

10.2. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

10.2.1. SUBSTITUIÇÃO DA CHEFIA. Com o afastamento da Profa. Regina Espinheira que foi posta à disposição da Secretaria da Educação e Cultura do Estado para exercer o cargo de Diretora do Departamento de Ensino Primário, designou-se para Diretor desta Divisão o Prof. Klaas Woortmann, técnico do CRPE. Mais tarde, não podendo continuar neste posto o Prof. Klaas Woortmann foi substituído pela Profa. Mary Constance Girdwood Woortmann, também do CBPE, cujas funções vem exercendo até a presente data.

10.2.2. PESQUISAS. Resolveu a direção do Centro não iniciar novas pesquisas, durante o corrente ano, até que sejam concluídos os projetos em andamento abaixo relacionados:

- a) Projeto 7 - "Aspectos qualitativos da escola primária do Estado da Bahia";
- b) Projeto 13- "Estudo da população escolar de nível médio em Salvador";
- c) Projeto 14- "Classe social dos candidatos não aprovados em vestibular";
- d) Projeto 17- "Condições sócio-econômicas dos professores primários brasileiros". (Projeto da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do INEP).

Os projetos em aprêço chegaram à fase final de elaboração dos relatórios e serão divulgados, oportunamente.

10.2.3. PUBLICAÇÕES. O Centro promoveu a publicação do trabalho do Prof. Luís Henrique Dias Tavares, intitulado "Duas Reformas da Educação na Bahia (1895-1925)", tendo-se tirado uma edição



de 2.000 exemplares. Foi esta a primeira vez que o Centro manda imprimir estudos e pesquisas por êle realizados, diretamente ou mediante contrato.

10.3. DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA.

10.3.1. SETOR DE DOCUMENTAÇÃO. A êste setor incumbe realizar a tarefa de seleção, preparação, classificação e catalogação de artigos e notas publicadas em cinco jornais de Salvador sôbre assuntos de educação, ensino e cultura na Bahia.

Foram selecionados, no corrente ano, 17.075 artigos e notas subordinadas à classificação geral seguinte:

a) Educação	5.834
b) Ensino Primário	2.495
c) Ensino Médio	3.734
d) Ensino Superior	<u>5.012</u>

Total 17.075

10.3.2. SETOR DE PERIÓDICOS. O Centro recebeu, êste ano, um total de 275 números de periódicos, mantendo com várias associações nacionais, estrangeiras e internacionais, permanente intercâmbio.

10.3.3. SETOR DE ENCADERNAÇÃO. Foram preparados 36 grossos volumes de recortes de jornais a fim de serem encadernados de acôrdo com o plano já aprovado. O não cumprimento da promessa de realizar êste trabalho por parte de alguns encadernadores, motivou a paralização dêsse serviço que será retomado no próximo ano.

10.3.4. SETOR DO BOLETIM INFORMATIVO. A êste Setor cabe a tarefa principal de seleção de materiais e preparação do Boletim Informativo do Centro e sua expedição. Verificando que havia sempre atrazo na elaboração e expedição dêste Boletim, decidiu a Diretoria transformá-lo em publicação trimestral, mantendo, entretanto, as mesmas normas referentes à sua organização.

Também se verificou a substituição do chefe dêste Setor pela Bacharel em Direito Ana Maria de Sá Oliveira. A antiga ocupante do cargo, Profa. Olga Beatriz Wolf Kamergorodsky, foi transferida para o Rio de Janeiro, Guanabara, e, no momento, presta seus serviços ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

10.3.5. SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS. Encarrega-se êste Setor do contrôle do recebimento e distribuição de livros. Foram recebidos, principalmente do INEP, para distribuição, 2,793 livros. O movimento da distribuição foi o seguinte, em 1968:



DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Destino	Escolas	Prof.s.e alunos	TOTAL
	Nº de volumes	Nº de volumes	
1. <u>BAHIA</u>			
a) Capital	3.773	1.318	5.091
b) Interior	649	44	693
2. <u>OUTROS ESTADOS</u>	248	12	260
3. <u>ESTRANGEIROS</u>	11	-	11
TOTAL	4.681	1.374	6.055

10.3.6. BIBLIOTECA. O Setor de Biblioteca executou, continuamente, suas tarefas rotineiras de revisão completa dos livros nas estantes, classificação e catalogação de livros novos, desdobramento de fichas, serviço de empréstimo de livros para leitura a domicílio.

10.3.6.1. CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO. Foi feita nova revisão no CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO DA CLASSE 370, EDUCAÇÃO, compreendendo todos os livros existentes na Biblioteca.

O Centro publicou este Catálogo, mimeografado, contendo 108 páginas, o qual será amplamente divulgado.

10.3.6.2. MOVIMENTO GERAL DA BIBLIOTECA. Livros registrados (compra e oferta) - 574; livros emprestados - 364,

10.3.6.3. BIBLIOTECA DE AUTORES BAHIANOS. Foi iniciada pela atual administração, anexa à Biblioteca do Centro, a Biblioteca de Autores Bahianos que reunirá, em local adequado, os livros e outros trabalhos publicados por autores bahianos. Ainda em começo de organização, esta Biblioteca dispõe, no momento, de 132 títulos, sendo comprados 96 e ofertados 36 volumes. É uma iniciativa que não deve ser interrompida pelos reais benefícios que trata a comunidade bahiana.

10.3.6.4. CURRÍCULUM VITAE DE AUTORES BAHIANOS. Para completar a organização da Biblioteca de Autores Bahianos, foi incumbida a Profa. Edith Mendes da Gama e Abreu, Catedrática da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia e posta à disposição deste Centro, de proceder o levantamento dos currículos vitae dos autores bahianos, muitos dos quais foram publicados no Boletim



Informativo do Centro. É um trabalho que deverá ser continuado, igualmente, embora seja de difícil execução exigindo uma boa dose de paciência, tempo e abnegação.

10.4. CENTRO AUDIOVISUAL. Foi realmente destacada a atuação do Centro Audiovisual, durante o corrente ano. O trabalho realizado atendeu não somente às necessidades do CRPE como também, e principalmente, aos interesses da comunidade. Atuando em estreita colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, as atividades do Centro Audiovisual desenvolveram-se de preferência junto às escolas da Capital e do Interior, atingindo o grande público através das exposições educativas que atraíram a atenção de elevado número de professores, especialistas, interessados e alunos.

Os relatórios mensais enviados ao INEP, dão clara idéia do volume de trabalho realizado pelo Centro Audiovisual compreendendo exposições educativas, cursos, treinamento e orientação audiovisual, implantação de núcleos de recursos audiovisuais nas escolas, planejamento, produção de materiais em mutilith, mimeógrafo e serigrafia; trabalhos fotográficos, de desenho e outros. A oficina gráfica desempenhou um papel de destaque na vida do Centro bem como o setor de filмотeca.

10.4.1. TRANSFERÊNCIA DA SEDE. Por solicitação do Secretário de Educação e Cultura, foram entregues ao Governo as chaves do prédio de propriedade do Estado onde vinha funcionando, precariamente, o Centro Audiovisual. Nessas condições, promoveu-se a transferência deste serviço para os pavilhões que eram destinados às escolas de aplicação com o aproveitamento, inclusive, das amplas instalações do auditório. Tais pavilhões passaram por uma reforma geral, introduzindo-se neles algumas adaptações visando à adequada instalação do Centro Audiovisual. É de toda conveniência que este serviço passe a ocupar todas as dependências da antiga escola de aplicação afim de que possa em melhores condições, realizar suas múltiplas atividades. Infelizmente, isto ainda não foi possível, devido a necessidade de alojar, neste mesmo local, cerca de 75 bolsistas que estão realizando o curso de Regentes do ensino primário.

10.4.2. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES. O Centro Audiovisual manteve efetiva colaboração com órgãos da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, Secretaria de Educação do Município de Salvador, Secretaria da Agricultura, Secretaria de Saúde, Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Associações de Pais e Mestres



das Escolas e outras entidades, levando a tôdas elas os benefícios de seus serviços especializados.

10.5. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO. "CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO". Na estrutura administrativa dêste Centro, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério ocupa posição - de relêvo pois a ela se subordinam as atividades relacionadas com os cursos de formação de regentes do ensino primário, mantidos com a colaboração da UNESCO - UNICEF - FISI, bem como a administração geral do Centro Educacional "Carneiro Ribeiro", integrado pela tradicional Escola Parque, por fôrça de convênio firmado pelo INEP e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado. As peculiaridades dêstes dois setores e o volume e complexidade do trabalho por êles apresentados, estão a recomendar a necessidade de uma reformulação na própria estrutura dêste Centro, de modo a garantir eficiência, ~~ca~~ da vez maior, nos dois campos de operação.

Para se ter uma idéia do que representa êste Setor na vida do Centro, basta assinalar que aí trabalham cêrca de 478 funcionários, muitos dos quais, é verdade, são servidores da Secretaria de Educação e Cultura.

10.5.1. O QUE FÊZ A DIVISÃO:

A) CURSO DE FORMAÇÃO DE REGENTES DO ENSINO PRIMÁRIO; A principal atividade desta Divisão, no corrente ano, foi a realização do Curso para Formação de Regentes do Ensino Primário. Inicialmente, previu-se uma matrícula de 100 candidatos a êste curso que, por motivos superiores passou a funcionar com um total de 75 alunos, todos do interior do Estado. A seleção dos candidatos foi feita através de entendimentos mantidos com os prefeitos e delegados escolares. O Curso ~~começou~~ começou a funcionar, regularmente, no dia 2 de abril em regime de internato.

De acôrdo com o plano inicial, o curso desenvolveu-se em duas etapas. Cuidou-se inicialmente da preparação dos alunos em nível ginásial de conhecimentos. No decorrer da segunda etapa, deu-se ênfase à formação intensiva, técnico-prática para o exercício do magistério, através de estágio supervisionado nas Escolas Classe do ~~CECER~~

As atividades do Curso realizaram-se em tempo integral, com horas de aula e de estudo dirigido.

No mês de dezembro, as bolsistas submeteram-se a exames, registrando-se a aprovação dos 75 alunos do Curso.



Em resumo, o resultado final dêste Curso foi o seguinte:

- a) 22 bolsistas concluirão o Curso após o seu encerramento previsto para 15 de janeiro de 1969;
- b) 12 bolsistas concluíram, em 1968 a 4ª série ginásial do curso secundário;
- c) 3 bolsistas submeter-se-ão a exame de madureza correspondente ao 1º ciclo do Curso Secundário.

Ao finalizar êste projeto, o Centro conferirá certificado de Regente do Ensino Primário, de acôrdo com o planejamento feito, a 134 jovens do interior do Estado, sendo 22 em 1968, 37 em 1969 e 75 em 1970.

Vale salientar que os alunos bolsistas tiveram tóda assistência de que necessitavam, durante o curso, através do Serviço de Coordenação e da própria Diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, que não pouparam esforços para o êxito dêste empreendimento.

B) CENTRO EDUCACIONAL "CARNEIRO RIBEIRO". Êste Centro - compreende a Escola Parque e Escolas Classe 1, 2, 3 e 4. Foram matriculados em 1968, 3.786 alunos assim distribuídos:

MATRÍCULA EM 1968

Cursos	Nº de alunos
Primário	2.681
6ª série	377
2ª série ginásial	340
3ª série ginásial	178
4ª série ginásial	210
TOTAL	3.786

Dêsse total de 3.786 alunos, 281 deixaram o estabelecimento de ensino por motivo de transferência, cancelamento ou matrícula trancada. A matrícula efetiva foi, assim, de 3.505 alunos.

Vale salientar que êsses 3.505 alunos frequentaram as instalações do Centro Educacional "Carneiro Ribeiro", durante os dois turnos quer em atividades de aulas propriamente ditas, quer em outras atividades como sejam de oficinas, biblioteca, setores artístico, recreativo e socializante. No Setor de oficinas estão -



compreendidas, dentre outras, as atividades nas seguintes técnicas: tecelagem, madeira, couro, cerâmica, metal, alfaiataria, corte e costura, bordados, bijouteria, confecção de bonecas, desenho, tapeçaria, pintura, escultura, cartonagem e encadernação.

O Centro manteve, a partir do 2º semestre, cursos especiais de arte culinária, manicure, cabelereiro e datilografia, frequentados por alunos da 6ª série e do Curso Ginásial.

O Serviço médico prestou assistência a 1.502 alunos. Foram adquiridos 4 novos gabinetes dentários que entraram em pleno funcionamento.

Distribuiu-se merenda, regularmente, bem como fardamento completo e material didático para todos os alunos.

O Setor de Currículo e Supervisão orientou as atividades de ensino do Centro com a maior eficiência, comprovada com as elevadas percentagens de aprovação, no fim do ano letivo.

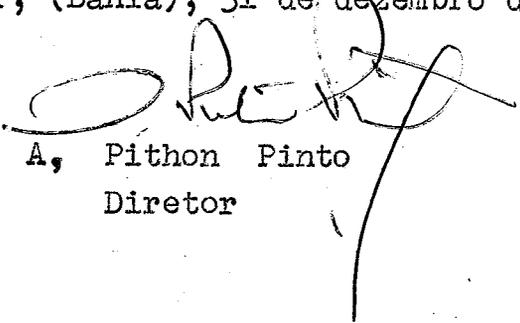
Está previsto para o ano de 1969 o funcionamento da Escola Complementar, constituída de duas séries, equivalentes à 1ª e 2ª séries do curso ginásial.

Foi elevado o número de pessoas que visitavam o Centro, em 1968, destacando-se ilustres educadores estrangeiros que manifestaram admiração e aplausos pela obra que aí se realiza.

Lamentavelmente, carece o Centro de obras inadiáveis que não puderam ser executadas por falta de recursos orçamentários. A Secretaria de Educação e Cultura deve caber uma parcela de responsabilidade na execução e custeio dessas obras que reclamam a aplicação de vultosas verbas. Nesse sentido, esta Direção voltará a insistir com a Secretaria de Educação e Cultura para que sejam realizados, em 1969, os reparos gerais e pequenas obras de que necessita o Centro Educacional "Carneiro Ribeiro".

Ao terminar este Relatório, quero agradecer a colaboração eficiente que recebi de todos os Chefes e funcionários deste Centro, sem a qual não poderia êle ter realizado tão relevantes serviços em benefício da educação e do ensino em nosso Estado.

Salvador, (Bahia), 31 de dezembro de 1969


A. Pithon Pinto
Diretor